

# O CRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CRISTO  
1<sup>a</sup> aos Corinthios cap. 1, v. 23.

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual... 3\$000

ADEANTADOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO XIII | Rio de Janeiro, Fevereiro de 1905 | NUM. 158

## O TEMPLO DE DEUS

*Não sabeis vós que sois templo de Deus, e que o Espírito de Deus mora em vós? Si alguém poi's violar o templo de Deus, Deus o destruirá. Porque o templo de Deus, que sois vós, santo é.*

*I Cor. 3: 16.*

*Acaso não sabeis que os vossos membros (corpo---ALMEIDA) são templo do Espírito Santo?*

*I Cor. 6: 19.*

A epistola onde se encontram estas palavras foi escripta á Igreja na cidade de Corincho pelo apostolo Paulo. A cidade era celebre pelos seus muitos templos, dedicados ao culto de ídolos. Pode ser que algumas pessoas entre a pequena comunidade dos crentes lá, que antes da sua conversão adoravam nestes templos, algumas vezes affligiam-se por não haver também um templo magnificente digno do Deus verdadeiro. Si assim foi, esta epistola os tranquilisava, porque o apostolo ensinou que o templo de Deus era muito melhor que todos os outros, porque enquanto aquelles eram feitos de pedra, o templo de Deus era um templo vivo.

Nós entendemos pela palavra «templo», —uma habitação de Deus, ou um edificio especialmente posto de parte para culto. Nós lemos primeiramente de tal logar na

historia dos filhos de Israel, no livro de Exodo. Nas suas viajens no deserto, elles adoraram no Tabernaculo que era uma estrutura leve, mudavel, que com facilidade se desmanchava e levava-se de logar em logar. Elle foi construido segundo o mandamento de Deus, e conforme o modelo que Deus mostrou a Moysés no monte de Sinai. Quando tudo estava pronto, o Senhor mostrou a sua approvação, lemos: «Então a nuvem cobriu a tenda da congregação, e a gloria do Senhor encheu o Tabernaculo, de maneira que Moysés não podia entrar na tenda da congregação porquanto a nuvem ficava sobre elle, e a gloria do Senhor encheu o Tabernaculo».

No Santo dos Santos apparecia uma luz continua que significava a presença de Deus. Immediatamente acima do Tabernaculo estava a columna de nuvem um outro signal da presença de Deus, visivel a todo o povo.

Mais tarde quando os Israelitas tinham se estabelecido na terra promettida, e os destroços da guerra foram succedidos por um tempo de paz e prosperidade, o Senhor mandou o rei Salomão erigir um edificio permanente. Assim o celebre Templo de Salomão foi edificado, e era uma das maravilhas do mundo. N'esta occasião tambem o Senhor em resposta á oração do rei encheu a casa com a Sua presença. «Tendo pois Salomão acabado a sua oração, desceu fogo do Ceu, e consumiu os holocaustos e as victimas, e a magestade do Senhor encheu a casa.»

O templo era o centro do culto nacional,

e a presença de Deus era manifestada de uma maneira especial, como não era em qualquer outro lugar.

No decorrer do tempo por causa da idolatria do povo, o Templo foi destruído, mas mais tarde ainda reedificado por Herodes. Foi este o Templo que existia no tempo de nosso Senhor Jesus.

O Templo e o Tabernáculo com os seus sacrifícios e ceremonias e sacerdotes, com as suas roupas de cerimónia, eram instituições temporárias só. Elles eram tipos apenas; tipos do Senhor Jesus. Quando a vida e trabalho d'elle foram completos, estes tipos não tinham mais valor. Quando o Senhor tomou o seu logar a direita do Pae, e baptisou seus discípulos com o Espírito Santo, a presença de Deus não se limitava mais a um só logar especial, mas os homens o adoravam em espírito e verdade e em toda a parte. Por um pouco de tempo os primeiros discípulos adoravam a Deus no Templo, agarrando-se a dispensação velha, mas a necessidade para o Templo acabára, de maneira que cerca de setenta annos depois da ascenção de nosso Senhor, foi destruído pelos Romanos e nunca mais tem sido reedificado.

O antigo Templo, com a luz da presença de Deus era o tipo do corpo humano do Senhor Jesus, que se torna glorioso, pela presença íntima do Espírito de Deus.

Deus habitou na alma e corpo do Senhor Jesus de uma maneira especial. Nenhuma mancha ou nodoa desfigurou a beleza de sua vida. «Porque n'Elle habitou toda a plenitude da divindade corporalmente». Entre os homens a Sua gloria estava encoberta, mas sobre o monte da Transfiguração foi manifestada em brilho resplandecente. O Senhor Jesus é o templo a habitação de Deus, a casa feita de pedra era apenas a sombra do Templo de perfeita beleza. O Senhor Jesus n'uma occasião fez uma referência ao Seu corpo como sendo o Templo de Deus. Quando os Phariseus desejavam ardente mente o seu sangue, um pouco antes da sua crucificação Elle exclamou:—«Desfazei este templo e eu o levantarei em tres dias».

Quando o Senhor subiu ao lugar de poder no Ceu, Elle deixou a sua Igreja na terra para representá-lo no mundo. Elle é a cabeça da Igreja e a Igreja é o Seu corpo. Assim a Igreja sendo o corpo de

Christo, a Igreja é o templo de Deus. Deus o Espírito Santo agora habita na Igreja, como Elle antigamente habitava no corpo humano de Jesus. Assim o Apostolo declarou á Igreja em Corinto.—« Não sabeis vós que sois templo de Deus, e que o Espírito de Deus mora em vós? » Deste modo nós aprendemos que a casa de Deus não é edificada de pedras, mas de homens e mulheres salvos.

Os homens cahem no erro de chamarem o edifício em que elles se reunem a Igreja, quando não é assim. Os crentes em Jesus é que formam a Igreja—aqueles que se reunem para adorar Seu nome. Elle está presente com elles de uma maneira especial, como a presença de Deus estava presente no Templo em tempos passados.

E' indiferente que elles se reunam n'uma casa particular, ao ar livre, ou n'um edifício publico. Temos amor ao edifício onde estamos acostumados a reunirmo-nos para os cultos; tratamos d'ele com reverencia por causa das associações sagradas, mas Deus não liga importancia ao edifício. Aos olhos d'Elle, uma sala, n'uma fazenda é tão sagrada para adoração publica, como grande cathedral com sua architectura bella, janelas de vidraças de diversas cores, e musica solemne. O espírito de adoração é mais importante. Ao mesmo tempo é nosso dever fazer com que as nossas casas de oração correspondam com a religião que professamos. Nós devemos animar o povo a assistir os cultos; arranjando todas as conveniências confortáveis que pudermos. A casa deve ser limpa e agradável para que falle da santidade e do amor de Deus.

Nunca devemos ficar relaxados em nossos pensamentos concernentes ao culto si o edifício em que os crentes se reunem não é de primeira importância, o ajuntamento do povo de Deus é importantíssimo. Nada pôde ser mais sagrado ou solemne. Enquanto se cantam os louvores de Deus, e se lê a sua Palavra, e prega o seu Evangelho, Elle está presente de uma maneira especial, como Elle não está em outro lugar ou em outra qualquer occasião. O Senhor Jesus disse:—« Porque onde se acham dois ou tres congregados em meu nome, ahí estou eu no meio d'elles ». O discípulo fiel não deixará nada a não ser

a doença de impedil-o de assistir ao culto com a Igreja, que é a casa de Deus, e o Seu templo.

Não sómente é a Igreja como um corpo, o templo de Deus, mas também o individuo por si.

(Continua)

JABEZ H. WRIGHT.

## Jesus e Maria

*Continuação de um tratado do falecido*

*Dr. Robert Reid Kalley*

### VII.—QUEM É JESUS CHRISTO?

E' uma pessoa que morreu, mas tornou a viver e ainda vive; uma pessoa cujo caracter é o mesmo que era ha 1800 annos; que é o rei dos reis com todo o poder no céo e na terra e que se humilha do throno da sua gloria para soccorrer e salvar os mais vis da raça humana que sinceramente o procurão.

E' o Deus-Homem; estabelecido pelo juramento divino como sacerdote, para offerecer um só sacrificio que tivesse valor bastante para expiar os peccados do mundo, e, que tendo-offerecido, subiu ao céu e comparece, como advogado pelos homens, diante do tribunal da justicia divina. Elle tem muito que dizer, até pelos mais criminosos, porque apresenta sua morte padecida como pagamento pelos peccados, roga que seja lançada em conta á favor dos que crêm; e todos pelos quaes elle intercede assim, são salvos pelos meritos do seu sangue.

Por isso S. Paulo diz que Jesus Christo é mediador entre Deus e os homens, e que não ha outro: mas este Jesus, sendo tão glorioso, se abaixa a chamar os que carecem do seu socorro.

Não os manda á outro alguem: «Vinde a mim», diz, «todos os que andais em trabalhos e vos achais carregados, e eu vos aliviarei»; e é capaz de nos ouvir e de fazer o que precisamos, porque é Deus

tambem como homem. Tudo quanto faz pelos homens é de graça, pelo amor que nos tem, pois esse amor é o mesmo que era quando tomava nossa natureza, quando se entregava aos algozes, e se sujeitava aos escarneos, e crueldade dos homens, e a ira do Pai para poder salvar-nos. Faz tudo de graça, pelo amor, perfeitamente, no tempo proprio, a favor de todos que se entregam á Elle com confiança na sua capacidade, para serem salvos. Livra-os de perigos, defende-os de inimigos, véla sobre elles de dia e de noite guia-os no caminho verdadeiro de alegria e santidade, no caminho do céo. Tem promettido que não os desampará, mas estará com elles até na morte, e os receberá para estar com Elle, vendo a sua gloria e gozando daquelle amor para sempre, depois da morte.

Que fartura haverá no gozo daquelle amor! Não haverá mister de se mostrar jamais em humilhação, fraqueza, padecimentos e morte pelos amados. Se fosse preciso, faria tudo isso outra vez, pois o amor é o mesmo. Sendo o mesmo, e achando-se livre de promover o bem dos amados, de outra maneira, o fará; será de uma maneira que os habitantes deste mundo ainda não podem imaginar, mas em harmonia com tudo aquillo que Jesus Christo já tem feito por nós.

O Santo Christo do qual S. Paulo fallava e em que confiava, é digno de toda a confiança, louvor, obediencia e amor, na terra e no céo. E' o melhor de todos os amigos; mas para aquelles que desprezam seu amor e rejeitam o soccorro que lhes offerece de graça, Jesus Christo se tornará o mais terrível de todos os inimigos. Voltará do céo, talvez em breve, em sua gloria divina, para alegria dos que receberam-n'o por seu salvador; mas, conforme as palavras de S. Paulo, para «tomar vingança d'aquelle que não conhecera a Deus e dos que não obedecem ao Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo, os quaes pagarão a pena eterna de perdição.»

Quando examinava as epistolas de S. Paulo, para saber quem é Jesus Christo, admirei-me de achar tão pouco á respeito da Bemposta Mãe de Nosso Senhor, e resolvi-me a procurar tudo quanto se diz de Santa Maria nas Escrituras Sagradas a combinal-o, e assim ter uma vista clara

e certa do que os prophetas e apostolos ensinavam sobre ella.

Pôde ser que muitos que gostariam fazer o mesmo exame não tenham para isso tempo sufficiente. Para o bem delles mando publicar o resultado de meu trabalho.

No Testamento Velhoachei muitas cousas á respeito de Jesus, que condiziam com aquellas que achei nas cartas do apostolo. A respeito da mãe do Salvador, porém, diz pouco mais do que o apostolo; descobri quasi nada, senão que seria virgem quando della nasceu o seu Filho, o Deus-Homem.

As primeiras noticias da Santa Virgem que se contêm no Testamento Novo são estas:

«Foi enviado por Deus o anjo Gabriel a uma cidade de Galiléa, chamada Nazareth, a uma virgem desposada com um varão que se chamava José da casa de David; e o nome da virgem era Maria».

A casa de David era a familia real dos judeus; mas nesse tempo estava cahida em tanta pobreza, que José, o representante della, trabalhava pelo officio de carpinteiro.

Nazareth ainda existe, e é uma pequena cidade de 3.000 ou 4.000 habitantes pobres, edificada sobre um monte da Galiléa da altura de 1.400 pés. Nella ha, 1.800 annos, morava aquella virgem, que tambem como José, era da casa real, e que, sendo desposada com elle, estaria naturalmente na esperança de entrar em breve nos deveres do parentesco que já se tinha contratado.

A ella foi enviado por Deus um anjo, cujo nome é Gabriel. Tem-se pregado tantas pêtas sobre anjos e espíritos, que muitas pessoas instruidas tem por pêta tudo quanto se diz delles; mas tão longe de razão está quem nega sem provas, como quem prega sem provas. Não duvido que os anjos sejam muito diferentes das figuras em procissões, estampas e pinturas; de que existem, porém, temos o testemunho de um livro que se prova divino. Que provas trazem os sabios que fazem escarneo desta historia, porque falla em um anjo?

Porventura sabem tanto dos orbes celestiaes que podem provar que no universo não existem entes tales? ou que Deus não os pôde enviar para onde elle quizer? Se não podem provar essas cousas, quem me-

rece o escarneo? Mas ia esquecendo-me minha tarefa é de mostrar o que dizem as Escripturas Sagradas sobre a Bemposta Virgem, Mãe do Senhor Jesus, e não de defendel-as. Seja, pois verdade ou não: as Escripturas Sagradas ensinão que um mensageiro celestial foi enviado por Deus á moça judaica desposada com José. (Lucas 1: 26 a 28).

«Entrando pois o anjo onde ella estava disse-lhe: Deus te salve, cheia de graça O Senhor é contigo, Bemposta és tu entre as mulheres! Ella se turbou, considerando que quereria dizer esta saudação.

Então o anjo lhe disse: «Não temas Maria, pois achaste graça diante de Deus conceberás no teu ventre e parirás um filho e pôr-lhe-has o nome de Jesus. Este será grande, será chamado Filho do Altissimo o Senhor Deus lhe dará o throno de seu pai David, e reinará eternamente na casa de Jacob, o seu reino não terá fim».

Que noticias para a desposada com carpinteiro de Nazareth! que ella havi de parir o Filho de Deus! que seu filho seria um rei eterno! Como haviam de faze-las pasmar!

Disse então ao anjo: «Como será, poi não tenho relações com homem algum?»

Respondeu-lhe o anjo que Deus lhe cumpriria, e que por isso seu filho seria chamado o Filho de Deus. Bem sabemos os insultos, a zombaria e blasphemia com que homens insensatos tem tratado essa historia, e lhes temos perguntado que provas temem que autorisem esse escarneo. Respondem que um facto dessa qualidade é impossivel, pois é contra as leis da natureza. E que mais? Nada mais têm a dizer.

Replicamos que a geologia, também como a razão, demonstram que a raça humana não existia sempre neste mundo; perguntamos: Como se fez a primeira mulher? Não podia ser conforme ás regras que chamam as leis da natureza, porque sendo ella a primeira, não podia, nascendo de outra.

E' certo pois que existe quem pôde formar um ente humano, sem ser conforme ás regras ordinarias: e que, quando esses insensatos fazem escarneo do christianismo por crer o que elles dizem impossivel, elles mesmos que andam fóra da razão. Chamam impossivel ao que sabemos co-

toda certeza, por um facto innegavel, ser possivel; e, em virtude do seu proprio engano, esses *philosophos* (!!!) se atrevem a escarnecer dos que querem conformar a sua crença, não com as suas imaginações, mas com as provas que se lhes apresentam.

*Transcripto por*

JOÃO DOS SANTOS,

## REVIVIFICAÇÃO

A proposito do grande movimento que se opera em Galles e de que damos notícia em outra secção, Mr. W. Monro Collins escreve para o *The Christian*:

«Quanto mais lemos ácerca do que Deus está fazendo em Galles, tanto mais profundo se torna o nosso desejo para que esse movimento revivificador espalhe-se por nossa terra e por todo o mundo. Deus, sómente o DEUS VIVO, é capaz de fazer isso. Ele é a nossa unica esperança, e nossos olhos estão fitos n'Ele para que assim faça.

Comtudo, si as cataratas do poder tem de ser despejadas, e a gloria do Senhor vae revelar-se na palavra da Cruz, devemos preparar o caminho do Senhor e apparelhar no deserto um caminho para nosso Deus; mas aqui jaz nossa dificuldade— como pôde ser isso effectuado?

1. Devemos examinar e provar nossos caminhos e voltarmo-nos para o Senhor. O primeiro passo para revivificação no coração do homem é olhar de novo para o sacrificio expiatorio do Cordeiro que foi morto; tomar nosso lugar uma vez mais, com todos os nossos peccados e orgulho e prevenções, aos pés de Jesus, enquanto humildemente dizemos: «A mão de minha fé ponho sómente sobre Ti».

2. Devemos acceptar o desafio Divino. Ouvi: «Trazei todos os vossos dizimos ao meu celleiro e haja mantimento na minha casa, e depois disto fazei prova de mim— diz o Senhor, si não vos abrir eu as cataractas do céu, e si não derramar eu a minha benção sobre vós em abundancia. (Mal. 3:

10). Estaes promptos para fazer isso? «Sim, de todo o meu coração». Pois bem; então cheguemo-nos a Elle para dizer isso e redobremos nossas petições e veremos si Elle não vae agora mesmo derramar sobre nós uma benção que inundará o mundo perdido, que se extenderá aos confins da terra.

3. Devemos gastar mais tempo de joelhos diante de Deus.

A biographia daquelle poderoso homem de oração, Reginald Radcliffe ajudar-nos-á agora.

Com referencia a revivificação em Aberdeen, lemos: «Seria necessário um volume para contar os triumphos operados pelo espirito por meio da oração e da прégação do evangelho». O segredo da benção que veiu da parte de Deus para despertar districtos inteiros (em 1859) a animação dos Christãos, e a salvação de multidões, foi oração—continua, fervorosa, cheia de fé e de expectativa.

4. Devemos encher nossos sermões e discursos da theologia revivificadora. Devemos pregar a Christo e a Christo crucificado. Devemos contar ácerca da misericordia de Deus em Christo reconciliando o mundo a si mesmo, não lhes imputando os seus peccados. Esta é a прégação de todos os grandes evangelistas—de Pedro, de Paulo, de Wesley, de Moody—essa é a прégação que nós precisamos hoje:—

*Outro argumento não temos,*

*E nem um existe assim:*

*E' bastante esta verdade:*

*—Meu Jesus morreu por mim.—*

5. Devemos sempre dizer o que Deus está fazendo.

Em a revivificação anterior, era muitas vezes cantado este hymno bem significativo:

*Onde nos encontramos, ouço dizer:*

*Quaes são as novas?*

*Ah! não queiras esconder:*

*Quaes são as novas?*

*Boas novas a contar,*

*Do meu caro Salvador:*

*Elle, sim, tudo fez bem  
P'ra salvar o peccador.*

*Triumphando, triumphando,  
Sobre a morte, sobre o inferno  
Estas são as boas novas:  
Jesus dá-nos gozo eterno.*

Vinde e contemos em Sião a obra do Senhor nosso Deus.

6. Devemos principiar já, imediatamente, *um grande trabalho de Deus*. Deveremos exercer a fé em nossas ações—tentar grandes causas para Deus, e esperar grandes causas de Deus. A fé que atrai e trabalha por amor é fé vigorosa e aventura grandes causas. Porque não principiar imediatamente a fazer uma grande obra de Deus, e principiar já a colher almas preciosas? Porque não se abrirão as egrejas e capellas, a chamar o povo para oração e прégação da Palavra?

“Lançae as vossas redes ao mar. Não tendes feito preparação alguma para uma missão; não tendes pensado de uma siquer este anno. Não importa. Principiae agora. Aventure-se com fé. Crede para ver a gloria de Deus.

7. Lembremo-nos que toda a revivificação é a *revivificação do amor*, e o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos tem sido dado.

Quando nós temos amor, nós temos a Deus e tudo o que ha em Deus, toda a sua riqueza, e poder, e graça incomensurável—porque DEUS É AMOR.

## Enthusiasmo não é Conversão

Em quanto Deus derramava seu Espírito sobre o rebanho confiado aos meus cuidados, e sobre varios outros ao redor de nós, dois individuos pertencentes a minha parochia foram n'uma reunião religiosa n'uma cidade vizinha. Um delles era um moço de cerca de vinte annos, cuja mãe e irmã eram membros da Igreja. O outro era um homem de cerca de trinta annos, cuja mulher e cunhada commungavam tambem comnosco.

Estes dois homens vieram desta reunião persuadidos que estavam convertidos. Elles tinham ido conforme me disseram, sem nenhuma seriedade e por mera curiosidade; mas, quando elles estavam lá foram de tal maneira impressionados, que um dos dois ou mesmo ambos, cahiram por terra e ahi ficaram estendidos durante uma hora incapazes de se levantarem. Elles pediram com instancia que se orasse por elles e tambem oravam. Depois seus sentimentos transformaram-se completamente; em lugar de temer e estarem amedrontados, elles estavam cheios de alegria e de felicidade. Voltaram para casa nesta feliz disposição de espirito, não tendo estado ausentes senão dois ou tres dias.

Eu ia cedo vel-os e conversava livremente com elles. Na minha primeira entrevista, eu cri realmente na sua conversação. Elles me pareceram homens novos tanto quanto podia julgar pelas disposições de seus espíritos. PARECIAI humildes serios, reconhecidos e felizes.

Noutras conversações que tive com elles em seguida, eu pude conceber algumas apprehensões sobre a realidade de suas transformações. Não me parecia que elles tivessem um conhecimento de experiência como devem ter os peccadores regenerados. Eu não pude obter respostas satisfactorias a estas perguntas: Que é que voze cahir por terra na reunião onde pensavai ter sido convertidos? Que sentieis n'aquelle momento? Em que pensaveis? Que é que voce tornou tão felizes depois?

Elles não pareciam ter a *convicção do peccado*, que possue todo o filho de Deus. E no entanto estes homens oravam, meditavam, eram serios e felizes. Estudavam suas Biblias, tinham abandonado seus antigos companheiros, e pareciam ligar um grande valor e um extremo gozo a todos os meios de graça. Elles continuaram a viver assim durante algumas vezes e de lhes fallar; e, ainda que elles não me parecessem sympathizar muito com os outros moços cristãos, nem gozavam de nossos serviços religiosos como achasssem ahi uma inteira satisfação, contudo a maneira extraordinaria pelas quais tinham sido conduzidos a tornarem-se serios os justificava em meu espirito.

Alguns meses depois de suas conver-

sões eu lhes fallei a cada um separadamente da necessidade de fazer uma profissão publica de sua fé. Cada um delles parecia crer que era seu dever; mas foram muito reservados sobre este assumpto. Não pude comprehender bem os seus sentimentos, ainda que ensaiasse varias vezes fazel-o com tanto cuidado quanto amor. Seus amigos particulares, que tinham tantas vezes fallado de sua conversão, como si ella fosse mais digna de ser contada que a de tantos outros peccadores, tornaram-se pouco a pouco reservados por sua conta e descobri que sua confiança em si estava abalada. Um anno depois de sua pretendida conversão, o mais moço torna-se completamente negligente a respeito da religião, e continua ainda sel-o tanto quanto posso julgar.

O outro foi um pouco mais perseverante mas, tres annos depois, tornou-se um desordeiro e começou a ser a vergonha e o tormento de sua familia. A ultima cousa que soube d'elle, era que se tinha entregue a bebedice. Começou a faltar ao servizo divino aos domingos; depois o culto domestico tinha sido negligenciado, os filhos descuidados, e sua mulher cujo coração estava despedaçado e que não cessava de orar por elle, avançava rapidamente para a sepultura.

\* \* \*

O simples entusiasmo de espirito quando trata-se de religião, por poderoso que seja, a menos que não provenha do conhecimento da verdade de Deus, NÃO É JAMAIS SEM PERIGO. É FACIL DE O PRODUZIR; mas as consequencias são deploraveis. Uma historia verdadeira de todas as conversões pretendidas, seria um dos liyros mais afflictivos que jamais se teria escrito.

AS DOUTRINAS FUNDAMENTAIS DO CHRISTIANISMO são as verdades que o Espírito Santo emprega, quando Ele regenera as almas. Si os novos convertidos as ignoram e não temem experimentado sua influencia, é muito para temer que sua conversão não seja senão uma pura e deploravel illusão. O Espírito Santo convence do peccado. Ele nunca fala de entusiasmo.

Traduzido do *Le Reveil*

A. M. J.

## A SEGUNDA VINDA

— DE —

Nosso Senhor e Salvador Jesus Christo

*(Continuação do Capítulo X)*

CHRISTO ESTABELECE O SEU REINO

MILLENIAL

**Gloria paz e benção** Olha para Sião, cidade das nossas solemnidades; os teus olhos verão Jerusalém habitação quieta, tenda que não será derribada, cujas estacas nunca serão arrancadas e de cujas cordas nenhuma se quebrará.

Mas o Senhor ali será grandioso, logar de rios e correntes largas será; barco nenhum de remos passará por elles, nem navio grande navegará por elles. (Isa. 33: 20, 21).

**Não haverá mais cegos, surdos, coxos, mudos, nem desertos, ou ermos.** Então os olhos dos cegos, surdos, serão abertos e os ouvidos dos surdos se abrirão. Então os coxos saltarão como cervos e a lingua dos mudos cantará; porque aguas arrebatarão no deserto, e ribeiros no ermo. (Isa. 35: 5, 6).

NOTA. Toda a injustiça será imediatamente corrigida ou reprimida. (Psal. 72: 12, 14; 98: 9.)

Não haverá mais ali nella mamante de poucos dias, nem velho que não cumpra os seus dias; porque o mancebo morrerá de cem annos, porém o peccador de cem annos será amaldiçoado. (Isa. 65: 20).

**Edificarão** E edificarão casas e as habitarão; e plantarão vinhos e comerão o seu fructo. (Isa. 65: 21).

**Plantarão** Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque os dias do meu povo serão como os dias da arvore e os meus eleitos gosarão as obras de suas mãos até á velhice. (Isa. 65: 22).

**Producirão** Não trabalharão debalde, nem gerarão filhos

para a perturbação, porque são a semente dos benditos do Senhor e os seus descendentes com elles. (Isa. 65: 23).

**Felicidade e alegria com Christo** E será que antes que clamem eu responderei: estando elles ainda falando eu os ouvirei. (Isa. 65: 24).

**Amor puro e perfeito** O lobo e o cordeiro se apascentarão ambos juntos, e o leão comerá palha como boi, e o pô será a comida da serpente. Não farão mal nem danno algum em todo o meu santo monte, diz o Senhor. (Isa. 65: 25).

## CAPITULO XI

### AS SCENAS FINAIS

**O Millenio** Foi reservado por Deus, para a tentativa final e prova do homem debaixo das condições as mais favoráveis possíveis, por exemplo:

- 1º Satanaz, amarrado com cadeias.
- 2º Todos os que resistiram a Christo destruídos.
- 3º Extraordinaria fertilidade e prosperidade por todo o mundo.
- 4º Nenhuma perversidade manifesta em qualquer parte.
- 5º Christo reinando em justiça sobre todo o mundo.
- 6º A adoração de Christo estabelecida sobre toda a terra.

No fim do millenio Satanaz é solto por algum tempo, e então o homem é convidado a fazer voluntariamente a sua ultima escolha entre Christo e Satanaz.

O Grande trono branco é collocado; os mortos resurgem, os livros abrem-se, começa o julgamento, depois segue-se a Eternidade.

**Satanaz solto** E depois importa que seja solto por um pouco de tempo.

E acabando-se os mil annos Satanaz será solto da sua prisão. (Apocal. 20: 3 e 7).

**Engana as nações** E sahirá a enganar as nações. (Apocal. 20: 8).

**NOTA.** Correspondendo deste modo a Satanaz, o coração natural do homem é tentado fazer-se inimigo de Deus.

O enganador sobre tudo, sendo deses peradamente máu, é provado a ser sempre mesmo, tanto debaixo de um Christo reinando, como de um Christo soffrendo.

**Guerra côntra Christo** Que estão sobre os quatro cantos da terra, Gog e Magog, para os ajuntar e batalha cujo numero é como a areia do mar, e subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada. (Apocal. 20: 8 e 9).

**Destruição dos inimigos de Deus** E de Deus desceu fogo do céu e os consumiu. (Apocal. 20: 9).

**NOTAS.** Gog e Magog, provavelmente são apenas nomes para designarem as nações em geral.

No começo dos 1.000 annos os máus são mortos pela palavra de sua boca.

No fim dos 1.000 annos serão mortos pelo fogo do céu. (Apocal. 19: 15-21).

**Fim do diabo** E o Diabo que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso propheta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre. (Apocal. 20: 10).

Trad. de

DOMINGOS DE OLIVEIRA

(Continua)

A mulher virtuosa é a corôa do seu marido, mas a que faz vergonha é com apodrecimento nos seus ossos.

Prov. 12: 4.